



28 de outubro de 2024
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES
2º trimestre de 2024

VIAGENS DOS RESIDENTES CONTINUARAM A DECRESCER NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024

No **2º trimestre de 2024**, as viagens realizadas pelos residentes em Portugal decresceram 13,4%¹ (após -7,8% no 1ºT 2024), totalizando 4,9 milhões. As viagens em território nacional recuaram 15,4%, atingindo 4,1 milhões (83,7% do total de deslocações), enquanto as viagens com destino ao estrangeiro registaram o primeiro decréscimo desde o 2º trimestre de 2021 (-1,5%), totalizando 799,9 mil (16,3% do total).

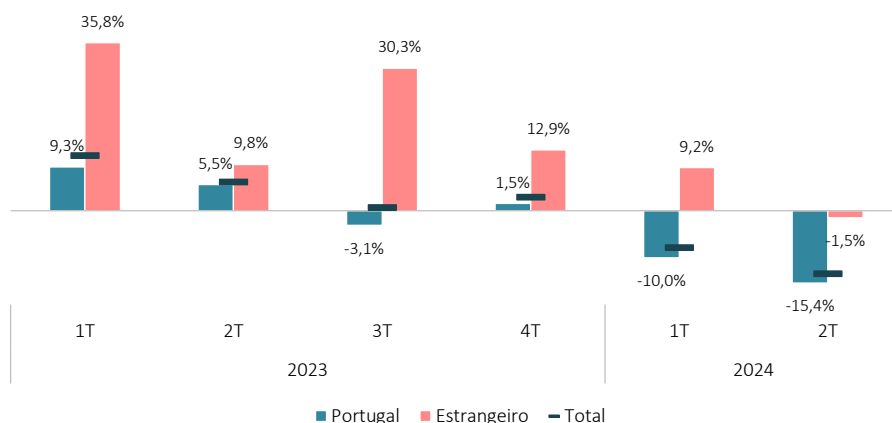
Invertendo o padrão do trimestre anterior, a principal motivação para viajar, no **2º trimestre de 2024**, foi o “lazer, recreio ou férias”, estando na origem de cerca de 2,4 milhões de viagens dos residentes (49,0%, +0,6 p.p.² face ao 2ºT 2023). O segundo principal motivo foi a “visita a familiares ou amigos”, que originou 1,9 milhões de viagens (38,4% do total, +0,6 p.p. face ao 2ºT 2023).

Os “hotéis e similares” concentraram 26,4% das dormidas (4,6 milhões) resultantes das viagens turísticas dos residentes no **2º trimestre de 2024**, sendo superados pelo “alojamento particular gratuito”, que se manteve como a principal opção de alojamento (58,3% das dormidas), ao acolher 10,1 milhões de dormidas nas viagens de residentes.

No processo de organização das deslocações, a internet foi utilizada em 30,0% das situações (+4,4 p.p.), tendo este recurso sido opção em 67,6% das viagens para o estrangeiro (+2,8 p.p.) e em 22,7% das realizadas em território nacional (+3,6 p.p.).

Importa assinalar que os resultados apresentados neste destaque terão sido influenciados pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que no ano anterior se concentrou em abril (2ºT), enquanto este ano se repartiu entre março (1ºT) e abril (2ºT).

Figura 1. Variação (%) homóloga das viagens dos residentes, por destino, trimestral



¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

² Na análise de proporções, efetua-se a comparação entre trimestres homólogos.



Viagens dos residentes decresceram em ambos os destinos

No **2º trimestre de 2024**, as viagens dos residentes em Portugal mantiveram a trajetória de decréscimo iniciada no 1ºT 2024, -13,4% (-7,8% no 1ºT 2024), totalizando 4,9 milhões, em resultado da diminuição das deslocações em território nacional (-15,4%; -10,0% no 1ºT 2024) e para o estrangeiro (-1,5%; +9,2% no 1ºT de 2024), tendo estas últimas registado o primeiro decréscimo desde o 2ºT de 2021.

O número de viagens diminuiu em abril e maio (-36,7% e -2,7%, respetivamente), mas aumentou em junho (+4,4%).

No **2º trimestre de 2024**, os residentes realizaram 4,1 milhões de viagens em território nacional, que corresponderam a 83,7% das deslocações (86,6% no trimestre anterior), e 799,9 mil deslocações com destino ao estrangeiro, que corresponderam a 16,3% do total (13,4% no trimestre anterior).

Quadro 1. Viagens, por destino, mensal

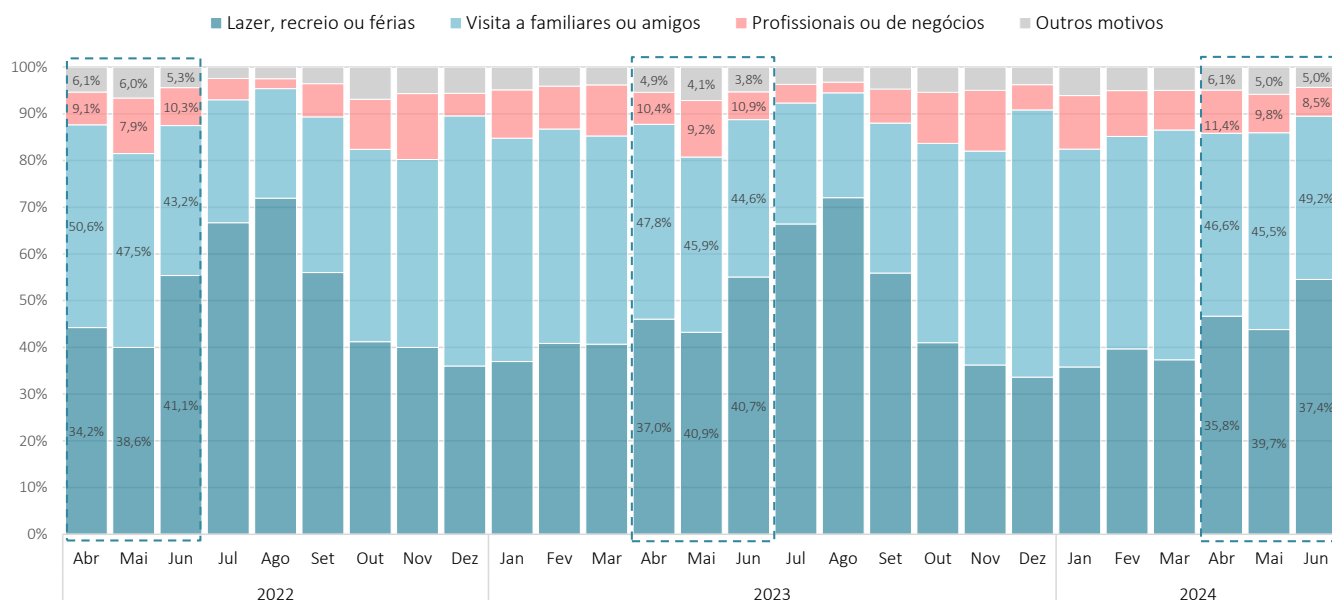
Unidade: 10³

MÊS	Total (nº)			Total Portugal (nº)			Total Estrangeiro (nº)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Total	22 627	23 668	9 372	19 969	20 440	7 973	2 657	3 228	1 399
janeiro	1 373	1 570	1 288	1 275	1 423	1 168	97	148	119
fevereiro	1 538	1 781	1 497	1 401	1 529	1 278	137	252	219
março	1 431	1 502	1 689	1 261	1 352	1 427	170	150	262
abril	1 972	2 177	1 378	1 666	1 873	1 119	306	304	259
maio	1 456	1 546	1 505	1 282	1 334	1 276	174	212	229
junho	1 901	1 933	2 017	1 641	1 636	1 704	260	297	312
julho	2 565	2 523		2 294	2 192		271	330	
agosto	3 614	3 685		3 206	3 136		408	548	
setembro	1 778	1 806		1 549	1 502		229	305	
outubro	1 270	1 297		1 103	1 130		167	166	
novembro	1 350	1 266		1 188	1 080		161	187	
dezembro	2 381	2 583		2 103	2 252		278	331	

O “lazer, recreio ou férias”, tal como no período homólogo, foi a principal motivação para viajar no **2º trimestre de 2024**, originando 2,4 milhões de viagens (-12,2%), que representaram 49,0% do total (+0,6 p.p. face ao 2ºT 2023). A “visita a familiares ou amigos” também registou um decréscimo, -12,1%, em resultado de 1,9 milhões de viagens (38,4% do total, +0,6 p.p. face ao 2ºT 2023). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” decresceram 16,8%, totalizando 375,0 mil deslocações, que corresponderam a 7,7% do total (-0,3 p.p. face ao 2ºT de 2023).



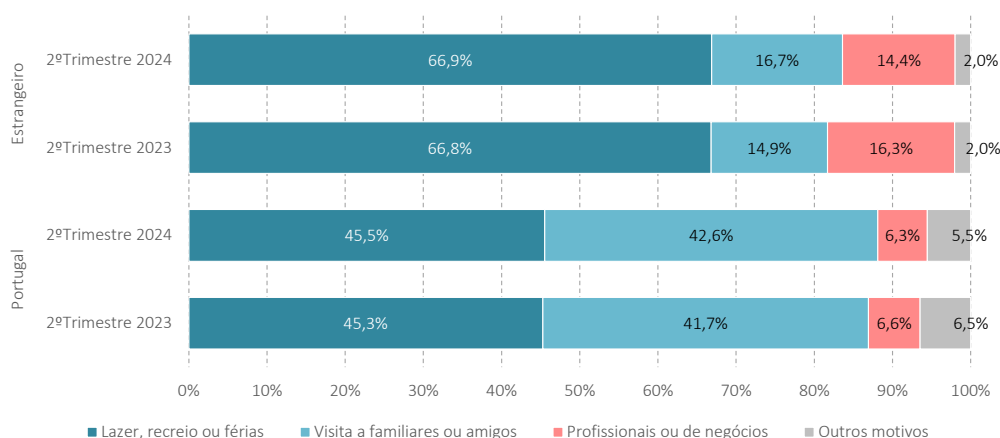
Figura 2. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, mensal



“Lazer, recreio ou férias” foi a principal motivação das viagens em território nacional e ao estrangeiro

No 2º trimestre de 2024, o “lazer, recreio ou férias” foi a principal motivação dos residentes para viajar, quer em território nacional (45,5% das deslocações nacionais, 1,9 milhões de viagens) quer nas deslocações ao estrangeiro (peso relativo de 66,9%, 535,0 mil viagens). O segundo principal motivo das deslocações foi a “visita a familiares ou amigos”, representando 42,6% do total das deslocações em território nacional (1,7 milhões de viagens) e 16,7% das deslocações ao estrangeiro (133,8 mil viagens). Os motivos “profissionais ou de negócios” foram a terceira principal razão dos residentes para viajar, quer nas deslocações nacionais (6,3% do total; 259,7 mil viagens) quer nas deslocações ao estrangeiro (14,4%; 115,3 mil viagens).

Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino



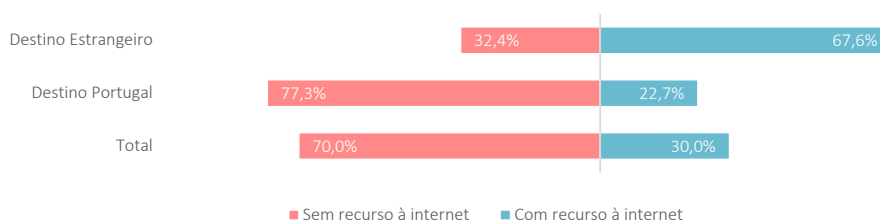


Marcação prévia de serviços reforça expressão nas viagens dos residentes, em ambos os destinos

A marcação prévia de serviços foi utilizada em 43,1% das viagens dos residentes realizadas no **2º trimestre de 2024** (+5,5 p.p.), sendo dominante nas deslocações com destino ao estrangeiro (94,2%; +2,9 p.p.), ao contrário das viagens nacionais, em que foi utilizada apenas em 33,1% (+4,5 p.p.).

No processo de organização das viagens, o recurso à internet foi utilizado em 30,0% das deslocações (+4,4 p.p.), tendo maior representatividade na organização de viagens ao estrangeiro (67,6% do total, +2,8 p.p.) do que nas viagens território nacional, em que a utilização deste recurso representou 22,7% do total (+3,6 p.p.).

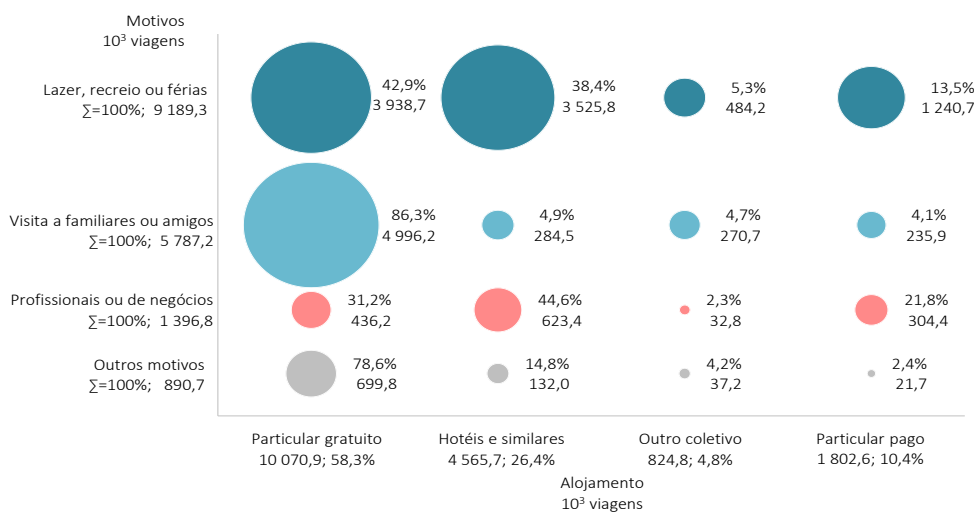
Figura 4. Utilização de internet na organização das viagens, por destinos, 2º trimestre 2024



“Alojamento particular gratuito” continuou a ser a principal opção nas viagens motivadas pela “visita a familiares ou amigos” e por “lazer, recreio ou férias”

No **2º trimestre de 2024**, o “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (58,3% do total), tendo acolhido 10,1 milhões de dormidas nas viagens de residentes. Este tipo de alojamento teve maior prevalência nas viagens motivadas pela “visita a familiares ou amigos” (86,3% do total) e nas deslocações em “lazer, recreio ou férias” (42,9%). Os “hotéis e similares” foram a segunda principal opção de alojamento, concentrando 26,4% das dormidas (4,6 milhões). Este tipo de alojamento foi a principal opção nas dormidas em viagens por “motivos profissionais ou de negócios” (44,6%), tendo sido a segunda opção nas dormidas em viagens motivadas por “lazer, recreio ou férias” (38,4%).

Figura 5. Dormidas por motivo da viagem e meio de alojamento, 2º trimestre 2024

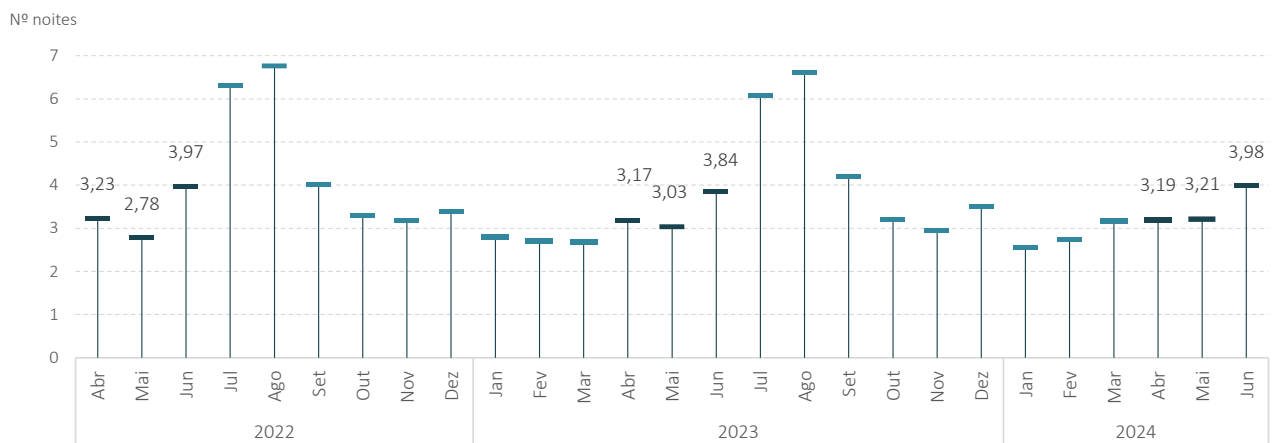




Duração média das viagens no 2ºT de 2024 ligeiramente acima dos níveis de 2023

No **2º trimestre de 2024**, cada viagem teve uma duração média de 3,52 noites (3,36 no 2ºT 2023). A duração média mais longa foi registada em junho (3,98 noites; 3,84 em junho de 2023) e a mais baixa em abril (3,19 noites; 3,17 em abril de 2023).

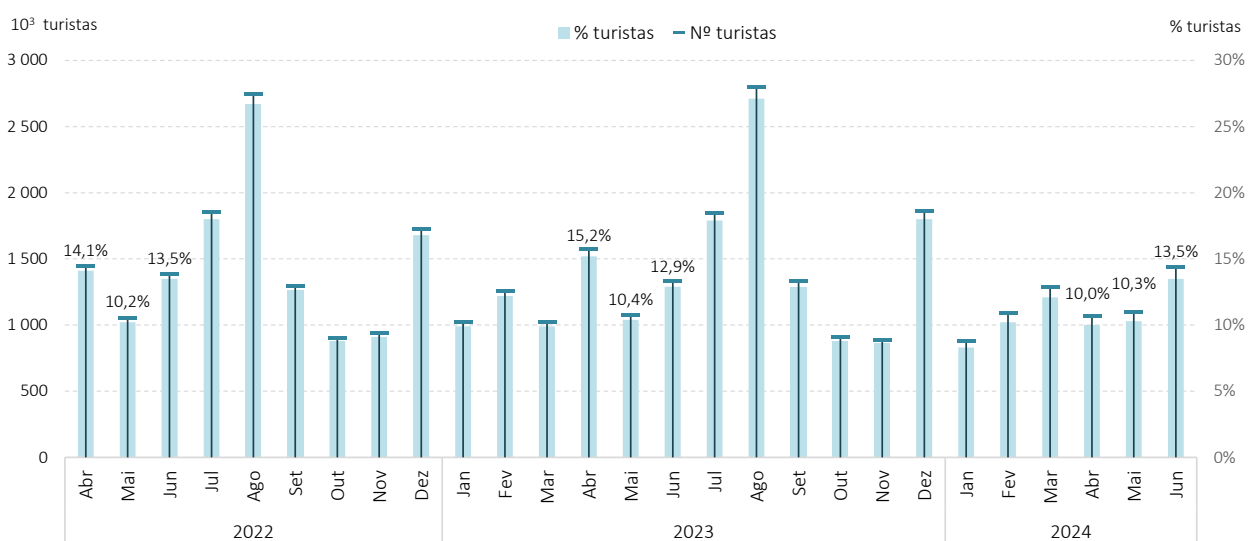
Figura 6. Duração média das viagens, mensal



Proporção de turistas no 2ºT de 2024 decresceu face ao período homólogo de 2023

No **2º trimestre de 2024**, 21,9% dos residentes fizeram pelo menos uma deslocação turística, -2,7 p.p. face ao mesmo período do ano anterior. Numa análise mensal, a proporção de residentes que realizou pelo menos uma viagem diminuiu em abril e maio (-5,2 p.p. e -0,1 p.p., respetivamente), tendo aumentado em junho (+0,6 p.p.).

Figura 7. Proporção de turistas na população residente, mensal





NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2023 – definitivos

Ano de 2024 – provisórios

Principais Conceitos

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data do próximo destaque – 27 de janeiro de 2025
